



o óptico francês está estabelecido em Curitiba com a óptica Eric Gozlan Lunettes

Solares curvados com grau

A importância da distância naso-pupilar, mais conhecida pela sigla DNP, é o assunto do quarto capítulo da série do colunista Eric Gozlan.



Após analisar a curva-base e o ângulo de curvatura dos óculos, aspectos que abordei nos capítulos anteriores, é preciso prestar atenção na distância naso-pupilar (DNP) do usuário.

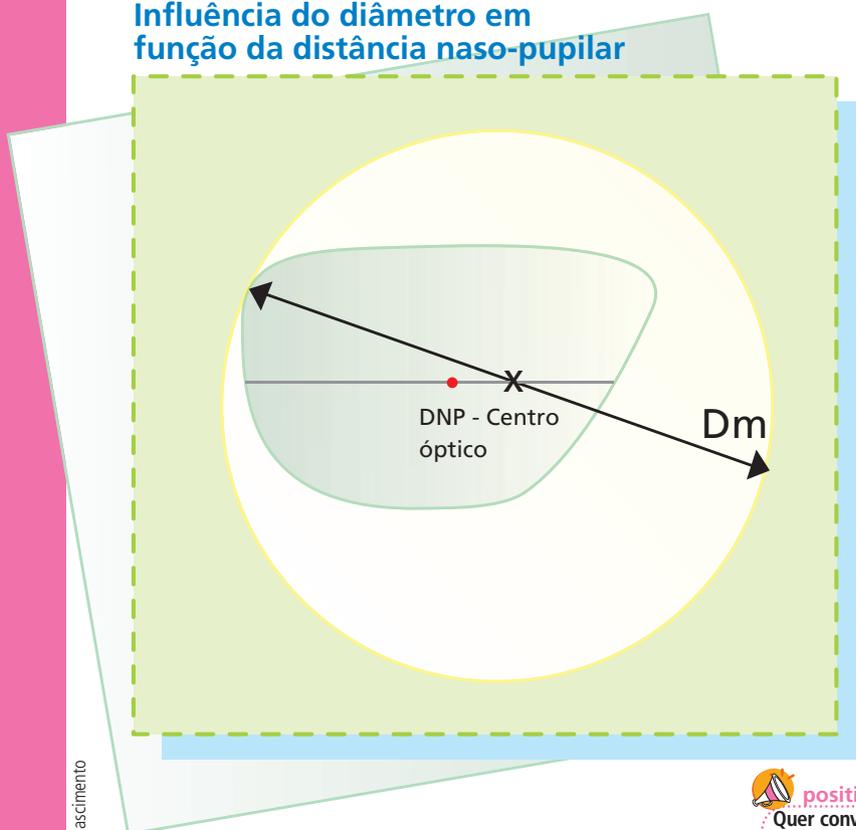
A DNP pode ser fonte de problemas, especialmente nos casos de graus altos e armação muito curvada e larga. Essa combinação gera lentes muito espessas, falta de diâmetro das lentes e até falta de espessura para realizar a montagem. No entanto, uma DNP pequena e uma prescrição baixa são casos mais simples de resolver.

Já uma DNP muito alta com uma armação curvada e larga poderá provocar falta de diâmetro de lente, muita espessura e eventuais problemas de encaixe das lentes nos aros. Da mesma forma que muita espessura de borda no caso de miopia irá impedir de fechar as hastes da armação, além de oferecer riscos ao usuário, machucando-o.

Em termos de lentes, é preciso escolher adequadamente o material, pois, dependendo do grau, alguns materiais têm diâmetros reduzidos. O laboratório é a melhor fonte de informação e dispõe de todas as informações necessárias.

Veja no próximo capítulo as lentes mais apropriadas para esse tipo de adaptação. Boas vendas! ☺

Influência do diâmetro em função da distância naso-pupilar



positivo, operante!

Quer conversar sobre esses e outros assuntos técnicos com Eric Gozlan? Faça contato

espacodoeric@revistaview.com.br

Rua Cônego Eugênio Leite 920 São Paulo/SP 05414-001